

INTERSETORIALIDADE: A PARTIR DE AÇÕES CONJUNTAS SAÚDE- EDUCAÇÃO, FORTALECEMOS VÍNCULOS INTERINSTITUCIONAIS ALMEJANDO UMA REDE POTENTE E SOLIDÁRIA

Breno Biagioni Silva Paiva

INTRODUÇÃO

A pandemia trouxe impactos significativos para a vida das crianças (1), com prejuízos aquém das possibilidades de solução da escola. A intersectorialidade aparece como recurso valioso ao possibilitar ações entre diferentes setores visando potencializar e integrar práticas voltadas à promoção de saúde (2).

OBJETIVO

O objetivo principal desse trabalho é compartilhar uma experiência significativa envolvendo profissionais da Saúde e Educação relacionada à Intersectorialidade, sensibilizando sobre o potencial relevante de ações intersectoriais.



DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O retorno pós pandemia das crianças à Escola Infantil no bairro Lagoa mostrou aos educadores comprometimentos diversos, inclusive mentais. Diante disso foi solicitada ajuda ao Centro de Saúde. Foi criado um grupo virtual com profissionais da saúde (médicos, ACSs, NASF) e da escola que discutiram, construíram e implementaram ações na escola envolvendo pais selecionados, visando oportunizar o diálogo sobre os problemas identificados.

RESULTADOS

Foram construídas ações sobre três temas: desenvolvimento infantil normal e patológico, planejamento familiar e prevenção ao abuso sexual na infância. Houve cinco encontros e foram identificados casos que exigiam abordagem individual. Como feedback citou-se o fortalecimento dos laços interinstitucionais, o valor dessas ações para enfrentamento de problemas locais, o aprendizado, sentimentos de acolhimento e apoio.

CONCLUSÕES

A intersectorialidade é um recurso valioso diante do isolamento de diversos setores públicos. Pode gerar uma atuação articulada, integrada e criativa. A experiência vivida no bairro Lagoa pelos setores saúde e educação reafirma essa realidade. Essa ação conjunta gerou um ciclo virtuoso capaz de promover a saúde integral da população com vistas à construção de uma rede institucional mais interativa, potente e solidária.

REFERÊNCIAS

1. Santos RP, Neves ET, Cabral IE, Campbell S, Carnevale F. Análise ética dos impactos da pandemia de COVID-19 na saúde de crianças e adolescentes. Escola Anna Nery. 2022; 26 (spe): e20210460. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0460pt>
2. Dias MAS, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Dias FAC. Intersectorialidade e Estratégia Saúde da Família: tudo ou quase nada a ver? Ciência e Saúde Coletiva. 2014; 19 (11): 4371-82